

Business Roundtable Portugal apresentada

Grupo Bensaude integra nova associação empresarial que quer “fazer Portugal crescer”

Foto: Direitos Reservados

O Grupo Bensaude é uma das 42 empresas – das maiores do país e que representam 21 sectores de actividade diferente – que integram a nova associação empresarial portuguesa Business Roundtable Portugal.

Presidida por Vasco de Mello (do Grupo José de Mello) que é acompanhado na Vice-presidência por Cláudia Azevedo (da Sonae) e António Rios de Amorim (da Corticeira Amorim), a Business Roundtable Portugal tem como mote “uma nova ambição para Portugal” e pretende colocar Portugal entre os 15 países com maior PIB *per capita* na União Europeia, “pondo Portugal a crescer muito mais do que tem crescido, sendo assim considerado um caso de sucesso a nível mundial”, pode ler-se na apresentação da associação.

Para isso, a estratégia vai assentar em três pilares, conforme explicaram os empresários: as pessoas, as empresas e o Estado. As pessoas apresentam baixo nível de formação e desajuste face às necessidades do mercado”, sendo, por isso, necessário “requalificar a força de trabalho existente”, aumentando e adequando a qualificação dos portugueses “face aos desafios do futuro”.

Em relação às empresas, os responsáveis pela associação consideram que há “falta de escala e baixa produtividade das empresas portuguesas” e um reduzido investimento empresarial, sendo essencial “promover ganhos de escala e capacidade financeira do tecido empresarial nacional”, lê-se na apresentação da Business Roundtable Portugal (BRP).

Mas o Estado também não se pode demitir de ajudar nesta intenção da BRP, já que apresenta “diversos obstáculos à actividade empresarial”, e por isso é necessário “melhorar o desempenho do Estado como facilitador da actividade económica e da criação de riqueza”.

Para se conseguir atingir o propósito de crescimento de Portugal, a BRP vai



Apresentação da Business Roundtable Portugal: ao centro o Presidente Vasco de Mello (Grupo José de Mello), ladeado pelos Vice-presidentes Cláudia Azevedo (Sonae) e António Rios de Amorim (Corticeira Amorim)

trabalhar através de grupos de debate que vão contar com elementos das empresas que integram a associação e que poderão colaborar com outras instituições, sejam nacionais ou internacionais, públicas ou privadas, para “apresentar propostas concretas e exequíveis; disponibilizar a experiência, o conhecimento, o pragmatismo e os recursos; e pensar na sociedade e não nos associados”.

A Business Roundtable Portugal assume-se como um misto de grupo de pressão e grupo de reflexão, independente e apolítico, que será financiado pelas empresas que a compõem e que representam 21 sectores de actividade: agro-indústria, automóvel, banca e seguros, construção, cortiça, energia, indústria, madeira, me-

diária, papel, química e farmacêutica, retalho, saúde, tecnologia e *software*, têxtil, transportes e *software*, telecomunicações, têxtil, transportes e logística, turismo, vidro e vinho.

Dos Açores é o Grupo Bensaude que integra a BRP, enquanto a Madeira está representada pelo Grupo Pestana.

A Associação foi apresentada na Terça-feira, em Lisboa, e da Direcção, composta por nove elementos, fazem também parte João Castelo Branco, CEO da Sema, Nuno Amado, *chairman* do BCP, Guy Villax, CEO da Hovione, Paulo Rosado, CEO da Outsystems, Sandra Maria Santos, CEO da BA Glass e Fernando da Cunha Guedes, CEO da Sogrape. Pedro Gingeira é o Secretário-geral.

O Grupo Bensaude é, por enquanto, a única empresa dos Açores a integrar a associação, mas os responsáveis admitem que as 42 empresas podem vir a aumentar.

Fazem parte da Business Roundtable Portugal a Altice, Altri, BA Glass, Barraqueiro, Bial, BPI, CIN, Grupo Amorim, CTT, Grupo Bensaude, Delta, EDP, Fidelidade, Feedzai, Galp, Hovione, Ibersol, Jerónimo Martins, Grupo José de Mello, Logoplaste, Lusiaves, Millennium BCP, Mota-Engil, Nors, Outsystems, Pestana, REN, Salvador Caetano, Santander, Sema, Siemens, Simoldes, Sodexia, Sogrape, Sonae, Sovena, Sugall, Talkdesk, TMG, Vicaíma, Violas SGPS, Grupo Visabeira.

Carla Dias

Escola de Música de Rabo de Peixe com projecto cultural para inserir os alunos na comunidade

O Vice-presidente do Governo Regional dos Açores, Artur Lima, destacou Terça-feira, em Ponta Delgada, a importância do projecto cultural da Escola de Música de Rabo de Peixe, com vista à inserção social dos alunos daquela vila.

Na ocasião, Artur Lima salientou que o projecto, apresentado pelo Rotary Club de Ponta Delgada, “é de todo o interesse para o Governo”. É defendido pelo governante “um projecto integrado entre Educação, Solidariedade Social e Cultura” para que seja possível “promover uma abordagem muito positiva” na área das competências sociais.

O Vice-presidente do Governo, responsável pela pasta da Solidariedade Social, garantiu ainda que todas as propostas serão consideradas para que se possa apoiar este projecto e para que este seja “impactante” e contribua para o “desenvolvimento de competências dos alunos da vila de Rabo de Peixe”.

O objectivo principal da iniciativa é adaptar o projecto na EBI de Rabo de Peixe, com vista a fomentar uma orquestra e proporcionar uma aprendizagem musical como actividade extracurricular, possibilitando, ao mesmo tempo, a inclusão social das crianças e jovens.

